



CONCURSO DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - ES

CONCURSO PÚBLICO

PROVAS OBJETIVAS – MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição e cargo para o qual se inscreveu.
2. Assine seu cartão-resposta.
3. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.
4. Sua prova tem **40** questões, com **5** alternativas.
5. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas ou rasuradas ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
6. O cartão-resposta e não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
7. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
8. A prova será realizada com duração máxima de **4h**, incluído o tempo para a realização da prova objetiva e o preenchimento do cartão-resposta.
9. O candidato somente poderá se retirar da sala de provas depois de decorrida **1h30min** do início das mesmas.
10. O candidato somente poderá se retirar da sala de provas levando o caderno de provas após **1h30min** do início das mesmas.
11. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar o cartão-resposta preenchido e assinado ao fiscal de sala.
12. Os **3** (três) últimos candidatos que realizarem a prova devem permanecer na sala para acompanhar o fechamento do envelope contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes e assinar a ata de sala atestando que o envelope foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

**QUESTÕES OBJETIVAS – MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

01. De modo geral, uma manutenção bem executada pode proporcionar ao trator as seguintes vantagens:

I - Diminui o índice de falhas mecânicas.

II - Garante que, no mínimo, o trator atingirá a sua vida útil.

III - Proporciona menor valor residual ao final da sua vida útil.

Está(ao) correta(s):

- a) Somente I.
- b) Somente I e II.
- c) Somente I e III.
- d) Somente II e III.
- e) I, II, III.

02. Quais os tipos de manutenção realizadas em um trator agrícola?

- a) Preventivas e corretivas somente.
- b) Preventiva, corretivas e parciais.
- c) Preventivas, corretivas e preditivas.
- d) Preventivas e parciais somente.
- e) Somente preventiva.

03. Quando a manutenção preventiva é realizada?

- a) É realizada periodicamente e baseia-se quebra momentânea de algumas peças. Dessa forma, adota-se previamente uma programação de realização de medidas para prevenir que o trator apresente falha no seu funcionamento em função do mau funcionamento de algum componente.
- b) É realizada somente em último caso e baseia-se no desgaste natural de algumas peças. Dessa forma, adota-se previamente uma programação de realização de medidas para prevenir que o trator apresente falha no seu funcionamento em função do mau funcionamento de algum componente.
- c) É realizada periodicamente e baseia-se no desgaste natural de algumas peças. Dessa forma, adota-se previamente uma programação de realização de medidas para prevenir que o trator apresente falha no seu funcionamento em função do mau funcionamento de algum componente.
- d) É realizada somente em último caso e baseia-se no quebra momentânea de algumas peças. Dessa forma, adota-se previamente uma programação de realização de medidas para prevenir que o trator apresente falha no seu funcionamento em função do mau funcionamento de algum componente.
- e) Nunca é realizada. Dessa forma, adota-se previamente uma programação de realização de medidas para prevenir que o trator apresente falha no seu funcionamento em função do mau funcionamento de algum componente.

04. Porque devemos evitar os procedimentos da manutenção corretiva?

- a) Porque necessita de mão de obra especializada e somente poderá ser da concessionária autorizada.
- b) Porque quando feita sempre proporciona diminuição dos custos de operação.
- c) Porque quando feita sempre proporciona maior consumo de combustível.
- d) Porque proporciona custos altos e interrompe a execução das tarefas no campo, pois o trator ficará parado na oficina por mais tempo.
- e) Porque quando feita sempre proporciona diminuição do desempenho.

05. Os procedimentos adotados na manutenção preventiva ocorrem em quais intervalos:

I - Manutenção diária ou a cada 10 horas de trabalho.

II - Manutenção semanal ou a cada 50 horas de trabalho.

III - Manutenção mensal ou a cada 250 horas de trabalho.

IV - Manutenção semestral ou a cada 500 horas de trabalho.

V - Manutenção anual ou a cada 1000 horas de trabalho.

Estão corretas, exceto:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) V.
- e) Nenhuma está incorreta.

06. Na manutenção diária ou a cada 10 horas de trabalho, o principal item a ser verificado nesse tipo de manutenção, é:

- a) Suspensão do trator.
- b) Enchimento de água nos pneus.

- c) Realizar a remoção de sujeiras nos filtros.
- d) Realizar a troca de óleo.
- e) Realizar lubrificação geral, pois os tratores agrícolas possuem diversos pinos de lubrificação, comumente chamados pinos graxeiros, que deve ser lubrificados diariamente.

07. Os cuidados com o sistema de alimentação dividem-se em verificar a qualidade do diesel e do ar que estão sendo introduzidos no motor. O que se deve verificar o sistema de alimentação do diesel?

- a) Os filtros de combustível e copo de sedimentação.
- b) Os filtros de ar e copo de sedimentação.
- c) Quantidade de combustível no tanque e filtros de ar.
- d) A potência do motor e qualidade do combustível.
- e) A potência do motor e quantidade de combustível no tanque.

08. Por que o tanque de combustível deve ser completado ao final da jornada diária?

- a) Para evitar a formação de vapor no seu interior durante a noite.
- b) Para evitar a combustão de vapor no seu interior durante a noite.
- c) Para evitar a condensação de vapor no seu interior durante a noite.
- d) Para evitar o congelamento de vapor no seu interior durante a noite.
- e) Para evitar a queima de vapor no seu interior durante a noite.

09. Os principais itens a serem verificados na manutenção de 50 horas, são:

I - Verificar o sistema de arrefecimento

II - Verificar a tensão da correia do ventilador.

III - Verificar o curso livre dos pedais dos freios e da embreagem.

IV - Verificar o sistema elétrico.

V - Verificar o nível da solução eletrolítica em todas as células da bateria e limpar os terminais.

VI - Verificar os pneus e as rodas.

Estão corretas, exceto:

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) Somente IV.
- e) Nenhuma está incorreta.

10. Quais os cuidados que se deve ter na colheita mecanizada do arroz quando se visa à exploração da soca?

- a) Que o solo esteja seco, de maneira que a colhedora não provoque sulcos no solo e destrua os colmos das plantas.
- b) Que o solo esteja úmido, de maneira que a colhedora não provoque sulcos no solo e destrua os colmos das plantas.
- c) Que o solo esteja seco, de maneira que a colhedora provoque sulcos no solo e destrua os colmos das plantas.
- d) Que o solo esteja úmido, de maneira que a colhedora provoque sulcos no solo e destrua os colmos das plantas.
- e) Que o solo esteja úmido, de maneira que a colhedora provoque sulcos no solo e estimule os colmos das plantas.

11. Quais os principais fatores de perda na colheita mecanizada do arroz?

I - A ocorrência de acamamento das plantas.

II - Presença de plantas daninhas.

III - A umidade inadequada dos grãos na época da colheita.

IV - Manutenção e regulagem das máquinas e o despreparo do operador também são fatores responsáveis por perdas.

Estão corretas, exceto.

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) III, somente.
- d) Nenhuma está incorreta.
- e) I e II, somente.

12. Quais os tipos de colheitadeira existentes para a cultura do algodão?

- a) Fusos "spindles" parados e os do tipo arrancadores "stripper".
- b) Fusos "spindles" rotativos e os do tipo arrancadores "stripper".

- c) Fusos "spindles" rotativos e os do tipo sugadoras "stripper".
- d) Fusos "spindles" parados e os do tipo sugadoras "stripper".
- e) Fusos "spindles" parados e os do tipo rastadoras "stripper".

13. Entre as funções básicas dos tratores agrícolas estão:

- I - Tracionar máquinas e implementos agrícolas de arrasto, tais como: arados, grades, subsoladores, etc.
- II - Acionar máquinas estacionárias, tais como: trilhadoras, batedoras de cereais, bombas d'água, etc.
- III - Tracionar pela barra de tração máquinas e implementos, mas não acionar seus mecanismos, tais como: segadoras, ensiladoras, pulverizadores, etc.
- IV - Tracionar e carregar máquinas e implementos através do sistema hidráulico e acionando seus mecanismos, tais como: arados, grades, semeadoras de engate a três pontos do sistema hidráulico.

Estão corretas, exceto(s):

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) Somente IV.
- e) Somente III e IV.

14. O trator tem provocado modificações profundas nos métodos de trabalho agrícola, tais como:

- I - Redução sensível da necessidade de tração animal e do trabalho manual, diminuindo a oferta de trabalho para mão-de-obra não qualificada.
- II - Crescente exigência do emprego de melhores tecnologias, tais como: descompactação do solo, conservação do solo, uso de fertilizantes, corretivos, entre outros.
- III - Organização e racionalização do trabalho, através de planejamento agrícola e controle econômico e financeiro das atividades agrícolas.

Está(ao) correta(s):

- a) Somente I e II.
- b) Somente I e III.
- c) Somente II e III.
- d) Somente I.
- e) I, II e III.

15. Num trator agrícola, o motor é:

- a) Responsável pela transformação da energia do combustível em energia mecânica, na forma de potência disponível no volante da árvore de manivelas.
- b) Responsável pela transformação da energia do combustível em energia cinética, na forma de potência disponível no volante da árvore de manivelas.
- c) Responsável pela transformação da energia do combustível em potência mecânica, na forma de energia disponível no volante da árvore de bielas.
- d) Responsável pela transformação da energia do combustível em potência cinética, na forma de potência disponível no volante da árvore de manivelas.
- e) Responsável pela transformação da energia do combustível em energia cinética, na forma de energia disponível no volante da árvore de bielas.

16. Qual alternativa corresponde à embreagem no trator agrícola?

- a) Órgão receptor da cinética do motor e transmissor para a caixa de mudanças de marcha.
- b) Órgão receptor da potência do motor e transmissor para a caixa de mudanças de marcha.
- c) Órgão receptor da energia do motor e transmissor para a caixa de mudanças de potência.
- d) Órgão receptor da potência do motor e transmissor para a caixa de mudanças de potência.
- e) Órgão receptor da cinética do motor e transmissor para a caixa de mudanças de potência.

17. Quais são os transformadores e transmissores de movimento da caixa para os rodados (redução e mudança de direção do movimento)?

- a) Biela, pinhão e diferencial.
- b) Coroa, pinhão e diferencial.
- c) Biela, coroa e diferencial.
- d) Biela, coroa e pinhão.
- e) Manivela, coroa e pinhão.

18. No trator agrícola, a redução final transmite:

- a) O movimento do diferencial para os rodados, com aumento de velocidade angular e redução de torque.
- b) O movimento do diferencial para os rodados, com redução de velocidade angular e redução de torque.

- c) O movimento do diferencial para os rodados, com aumento da velocidade angular e aumento de torque.
- d) O movimento do diferencial para as manivelas, com redução de velocidade angular e aumento de torque.
- e) O movimento do diferencial para os rodados, com redução de velocidade angular e aumento de torque.

19. No trator agrícola, os rodados possuem várias propriedades, dentre elas:

I – São os órgãos operadores.

II - Dão sustentação.

III - Direcionamento e propulsão do trator.

IV – Desenvolvimento de força na barra de acoplamento do trator.

Estão corretas, exceto:

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) Somente IV.
- e) Somente III e IV.

20. A tomada de potência, num trator agrícola, é um órgão:

- a) Transformador e transmissor de movimento, transmite o movimento do motor antes da embreagem para uma árvore, com saída na parte traseira do trator.
- b) Transformador e transmissor de potência, transmite o movimento do motor antes da embreagem para uma árvore, com saída na parte traseira do trator.
- c) Transformador e transmissor de movimento, transmite o movimento do motor antes da caixa de direção para uma árvore, com saída na parte traseira do trator.
- d) Transformador e transmissor de potência, transmite o movimento do motor antes da caixa de direção para uma árvore, com saída na parte traseira do trator.
- e) Transformador e transmissor de movimento, transmite o movimento da caixa de direção antes da embreagem para uma árvore, com saída na parte traseira do trator.

21. O sistema hidráulico compreende:

- a) Um conjunto de órgãos ou mecanismos receptores, transformadores e transmissores que usando a potência do motor e através de um fluido (óleo) sob pressão, transmitem força a órgãos operadores representados, principalmente, por cilindros hidráulicos.
- b) Um conjunto de órgãos ou mecanismos receptores, transformadores e transmissores que usando a cinética do motor e através de um fluido (óleo) sob pressão, transmitem força a órgãos operadores representados, principalmente, por manivelas.
- c) Um conjunto de órgãos ou mecanismos receptores, transformadores e transmissores que usando a potência do motor e através de um fluido (óleo) sob pressão, transmitem força a órgãos operadores representados, principalmente, por cardam (cardã).
- d) Um conjunto de órgãos ou mecanismos receptores, transformadores e transmissores que usando a cinética do motor e através de um fluido (óleo) sob pressão, transmitem força a órgãos operadores representados, principalmente, por cardam (cardã).
- e) Um conjunto de órgãos ou mecanismos receptores, transformadores e transmissores que usando a pressão do motor e através de um fluido (óleo) sob pressão, transmitem energia a órgãos operadores representados, principalmente, por cardam (cardã).

22. Os tratores são classificados, segundo a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), em duas categorias, segundo seu Kgf na barra de tração, que são:

- a) Acima de 1150 e até 1150.
- b) Acima de 1250 e até 1250.
- c) Acima de 1350 e até 1350.
- d) Acima de 1450 e até 1450.
- e) Acima de 1550 e até 1550.

23. Os tratores são também classificados de acordo com sua potência, segundo a ABNT, que são:

- a) Leves, até 50cv; médios, de 50 a 100cv; e pesados, acima de 100cv.
- b) Leves, até 40cv; médios, de 40 a 80cv; e pesados, acima de 80cv.
- c) Leves, até 45cv; médios, de 45 a 80cv; e pesados, acima de 80cv.
- d) Leves, até 80cv; médios, de 80 a 100cv; e pesados, acima de 100cv.
- e) Leves, até 60cv; médios, de 60 a 100cv; e pesados, acima de 100cv.

24. Os tratores, além de serem classificados de acordo com sua potência, podem ser classificados de acordo com seu rodado. Qual(is) e(são) o(s) tipo(s) de rodado(s) em tratores agrícolas?

- a) Rodas e semi-eixo.
- b) Rodas, somente.
- c) Rodas e esteiras.
- d) Rodas, semi-esteira e esteira.
- e) Rodas e semi-esteira.

25. Quem construiu o motor de combustão interna de quatro tempos à gasolina, em 1878, onde este princípio é utilizado até hoje?

- a) Beau de Rochas.
- b) Nikolaus A. Otto.
- c) Lenoir.
- d) Henry Ford.
- e) Rudolf Otto.

26. Quem descreveu um novo tipo de motor de combustão interna, significativamente diferente do motor de gasolina, construído em 1878, utilizando como combustível o óleo diesel, em substituição à gasolina.

- a) Beau de Rochas Diesel.
- b) Nikolaus A. Diesel.
- c) Lenoir Diesel.
- d) Henry Ford.
- e) Rudolf Diesel.

27. Quais são as partes constituintes fixas do motor de combustão interna?

- a) Bloco, cabeçote e cárter.
- b) Bloco, agregado do motor e cárter.
- c) Cabeçote, agregado do motor e cárter.
- d) Agregado do motor, bloco e cabeçote.
- e) Motor, cárter e agregado do motor.

28. No motor de combustão interna, o cabeçote:

- a) Fecha o bloco e os cilindros, por meio de junta de vedação (resistente a fogo). Possui câmaras ou espaços para circulação de óleo para arrefecimento ou aletas externas de arrefecimento quando arrefecidos a ar. Possui espaços adequados para velas ou bicos injetores.
- b) Fecha o cárter e os cilindros, por meio de junta de vedação (resistente a fogo). Possui câmaras ou espaços para circulação de água para arrefecimento ou aletas externas de arrefecimento quando arrefecidos a ar. Possui espaços adequados para velas ou bicos injetores.
- c) Fecha o bloco e os cilindros, por meio de junta de vedação (resistente a fogo). Possui câmaras ou espaços para circulação de água para arrefecimento ou aletas externas de arrefecimento quando arrefecidos a ar. Possui espaços adequados para velas ou bicos injetores.
- d) Fecha o cárter e os cilindros, por meio de junta de vedação (resistente a fogo). Possui câmaras ou espaços para circulação de óleo para arrefecimento ou aletas externas de arrefecimento quando arrefecidos a ar. Possui espaços adequados para velas ou bicos injetores.
- e) Fecha o bloco e os cilindros, por meio de junta de vedação (resistente a fogo). Possui câmaras ou espaços para circulação de água para arrefecimento ou aletas externas de arrefecimento quando arrefecidos a ar. Possui espaços adequados para bielas ou bicos injetores.

29. Quais são as partes móveis do motor de combustão interna?

- a) Cilindros; pistão e anéis; Biela; Virabrequim ou árvore de manivelas; Bronzinas ou casquilhos; Sargento.
- b) Cilindros; pistão e anéis; Biela; Virabrequim ou árvore de manivelas; Bronzinas ou casquilhos; Nitrela.
- c) Cilindros; pistão e anéis; Biela; Virabrequim ou árvore de manivelas; Bronzinas ou casquilhos; Volante.
- d) Cilindros; pistão e anéis; Biela; Virabrequim ou árvore de manivelas; Bronzinas ou casquilhos; Braço tensor.
- e) Cilindros; pistão e anéis; Biela; Virabrequim ou árvore de manivelas; Bronzinas ou casquilhos; Alavanca.

30. Os pistões são partes constituintes do motor de combustão interna e pode ser fabricado com diferentes materiais, que são:

- I - Ligas de alumínio / sílcio que possuem baixa dilatação, boa dissipação de calor. Usados em motores do ciclo diesel submetidos à grande esforços.
- II - Ligas de alumínio / cobre que possuem alta resistência ao desgaste, maior dilatação, boa dissipação de calor. São utilizados em motores comuns.
- III - Ligas de magnésio que possuem boa condutividade térmica; baixa resistência ao desgaste, utilizados em motores de alta rotação.

IV - Ferro cinzento especial que possui mínima dilatação, boa resistência ao desgaste, baixa condutividade térmica. Utilizado em motores de baixa rotação.

Está(ao) correta(s):

- a) Somente I, III e IV.
- b) Somente III e IV.
- c) Somente II, III e IV.
- d) Somente I e II.
- e) I, II, III e IV.

31. Os anéis de segmento são elementos que preenchem as ranhuras circulares da cabeça dos pistões. Executam as seguintes funções:

I - Efetuam a vedação da câmara do cilindro retendo a compressão.

II - Reduzem a área de contato direto entre a parede do cilindro e o pistão.

III - Controlam o fluxo de óleo lubrificante nas paredes do cilindro.

IV - Dissipam o calor do pistão pelas paredes do cilindro.

Estão corretas, exceto:

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) III, somente.
- d) IV, somente.
- e) Nenhuma está incorreta.

32. A biela, no motor de combustão interna, estabelece a conexão entre o pistão e o virabrequim ou árvore de manivelas (ADM). Uma das extremidades está ligada a ADM. Enquanto que a outra extremidade está acoplada ao pistão. A biela possui orifício interno de uma extremidade a outra por onde circula o óleo para a lubrificação. Como é denominada as duas extremidades da biela:

- a) Superior e média.
- b) Média e interna.
- c) Interna e inferior.
- d) Superior e interna.
- e) Cabeça e pé.

33. Entre os ricos físicos de acidentes com tratores agrícolas estão:

I – Operado indevidamente por pessoas sem treinamento.

II – Locomoção em locais impróprios, em trabalhos para os quais não foi projetado e com manutenção inadequada.

III – A superfície de trabalho escorregadia, em declive e enlameada é uma fonte de riscos.

IV – Os esforços submetidos à máquina, quando em trabalho, podem agir sobre o centro de gravidade, ocasionando tombamentos.

V – As condições de trabalho do operador (temperatura, ruído, poeira, sol) podem predispor-lo a acidentes.

Estão corretas:

- a) Somente I, II e III.
- b) Somente I, II, III e IV.
- c) Somente I e V.
- d) Somente I, II, III e V.
- e) I, II, III, IV e V.

34. Entre os riscos químicos de acidentes com tratores agrícolas estão:

I – Perigo de incêndio quando o trator é abastecido de combustível com o motor ligado, podendo ocorrer explosão da bateria.

II – Ligar o motor em galpões sem a ventilação adequada pode provocar a intoxicação do operador com os gases (monóxido de carbono e outros) do escapamento.

III – Falta de cronograma de horário, podendo levar ao superaquecimento ou sobrecarga no operador.

Está(ao) correta(s), exceto:

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) Somente I e II.
- e) Somente I e III.

35. Entre as práticas a serem adotadas na prevenção de acidentes com tratores agrícolas, destacaríamos três:

I - Obediência às Normas: NR-100 e Lei do condução.

II - Dispositivos para tornar o trator mais seguro: cinto, cabine e outros.

III - Treinamento dos operadores de tratores agrícolas.

Estão corretas, exceto:

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) Somente I e II.
- e) Somente I e III.

36. São algumas das recomendações para o operador de tratores agrícolas antes e durante a operação:

I - Usar o braço superior do hidráulico e não barra de tração para reboque.

II - Ao interromper o trabalho, apóie o implemento no solo.

III - Evitar trafegar e operar próximo a valas, buracos e áreas perigosas.

IV - Ao trafegar em rodovias, liberar pedais de freio e usar placa de veículo lento.

V - Verificar se escapamento está em boas condições e sem vazamentos.

VI - Deixar a chave da ignição quando o trator não estiver em uso.

Estão corretas:

- a) Somente I, II, III e V.
- b) Somente II, III, IV e V.
- c) I, II, III, IV, V e VI.
- d) Somente II, III e V.
- e) Somente II, III, IV, V e VI.

37. Em um trator agrícola, o acelerador manual:

- a) Controla o aquecimento do motor desde a marcha lenta até a máxima rotação, permanecendo na posição em que for deixado.
- b) Controla a rotação do motor desde a marcha lenta até a máxima rotação, permanecendo na posição em que for deixado.
- c) Controla a rotação do motor desde a marcha lenta até a máxima rotação, e quando deixado em uma posição, a rotação vai decaindo.
- d) Controla o aquecimento do motor desde a marcha lenta até a máxima rotação, e quando deixado em uma posição, a rotação vai decaindo.
- e) Controla a rotação eixo de transmissão desde a marcha lenta até a máxima rotação, e quando deixado em uma posição, a rotação vai decaindo.

38. Com relação à mecanização, quais as principais vantagens do Sistema de Plantio Direto em relação ao sistema de plantio convencional?

- a) Menor tempo de utilização, menor custo de manutenção e maior vida útil.
- b) Menor tempo de utilização, maior custo de manutenção e maior vida útil.
- c) Menor tempo de utilização, menor custo de manutenção e menor vida útil.
- d) Menor tempo de utilização, maior custo de manutenção e menor vida útil.
- e) Maior tempo de utilização, menor custo de manutenção e maior vida útil.

39. No Sistema de Plantio Direto (SPD), há necessidade de maior força-motriz que no sistema convencional?

- a) Não, pois proporciona menor resistência ao rolamento das rodas das semeadoras de SPD, diminuindo assim a demanda de força-motriz em relação às semeadoras usadas no sistema convencional.
- b) Sim, pois proporciona menor resistência ao rolamento das rodas das semeadoras de SPD, diminuindo assim a demanda de força-motriz em relação às semeadoras usadas no sistema convencional.
- c) Não, pois proporciona maior resistência ao rolamento das rodas das semeadoras de SPD, diminuindo assim a demanda de força-motriz em relação às semeadoras usadas no sistema convencional.
- d) Sim, pois proporciona maior resistência ao rolamento das rodas das semeadoras de SPD, diminuindo assim a demanda de força-motriz em relação às semeadoras usadas no sistema convencional.
- e) Sim, pois proporciona maior resistência ao rolamento das rodas das semeadoras de SPD, aumentando assim a demanda de força-motriz em relação às semeadoras usadas no sistema convencional.

40. As características básicas que uma semeadora deve ter são:

I - Possuir ferramenta de corte da palha e do solo que mantenha sua eficiência em condições de baixa resistência de corte e de grande volume de palha.

II - Possuir sistema eficiente que garanta a penetração da ferramenta de corte e mantenha sua profundidade uniforme independentemente da velocidade de trabalho, resistência do solo e quantidade de palha.

III - Possuir mecanismos dosadores de sementes e de adubo que mantenham a regularidade na distribuição de doses definidas desses insumos independentemente das condições de trabalho.

IV - Demandar regulagens simples e rápidas.

V - Possuir estrutura simples que demande um mínimo de força-motriz da fonte de tração.

Estão corretas, exceto:

- a) Somente V.
- b) Somente IV.
- c) Somente III.
- d) Somente II.
- e) Somente I.

RASCUNHO: